



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE HELMINTOS A ANTIPARASITÁRIOS COMERCIAIS EM OVINOS DE RAÇAS LOCALMENTE ADAPTADAS

Felipe Inácio Correia da Silva^{1*}; Paulo Sergio Mattos² Alexandre Floriani Ramos³,
Heitor Castro Alves Teixeira⁴, Manoel Avelino Paiva Neto⁵.

^{1,2}Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central. ^{2,3,5}Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia. *felipe.hawk@hotmail.com.

O rebanho ovino brasileiro vem crescendo a cada ano, portanto, torna-se necessário um aprimoramento científico e técnico visando um acréscimo na produtividade, devido a dificuldades sanitárias que são fatores limitantes para criação de ovinos, causando diminuição na produção, além de haver elevada taxa de mortalidade de filhotes. O objetivo desse trabalho foi de avaliar a resistência de nematódeos aos fármacos comerciais. Foram selecionados 36 ovinos das raças Santa Inês, Bergamácia e Morada Nova criados a pasto (*Brachiaria Brizantha*) com água e suplementação mineral *ad libitum* foram avaliados clinicamente, selecionados pelo Método Famacha e contagem de Ovos Por Grama (OPG), executado por meio da técnica de Gordon e Whitlock. A contagem de OPG foi feita no dia zero (D0), e os animais foram alocados aleatoriamente em 5 grupos, os quais foram tratados logo em seguida com os seguintes fármacos: Grupo Controle (GC – nenhum fármaco - n=7), Grupo Levomisol (GL - n=7), Grupo Ivermectina (GI - n=7), Grupo Albendazol (GA - n=8) e Grupo Monopantel (GM - n=7). As contagens de OPG foram feitas novamente aos 20 dias e 62 dias após o tratamento com os fármacos. Os dados obtidos foram comparados por Anova em blocos e teste de comparação de médias de Tukey utilizando o programa estatístico R CoreTeam (2013). Para avaliar a porcentagem de eficácia (PEfic) entre cada anti-helmíntico foi utilizada fórmula descrita por Zajac & Conbor (2006). Os resultados estão apresentados em forma de Média±Desvio Padrão de Ovos por Gramas de Fezes: Em D0 os grupos GC, GL, GI, GA e GM obtiveram 928,57±580,84; 1114,29±633,58; 1121,42±380,63; 950±520,30 e 850±641,61, respectivamente. Aos vinte dias (D20) após o tratamento os grupos apresentaram 928,57±594,31; 257,14±478,21; 327,14±299,42; 50±70,71 e 207,14±384,52 ovos por gramas de fezes para os tratamentos GC, GL, GI, GA e GM, respectivamente. Aos 62 dias pós-aplicação dos anti-helmínticos a contagem de OPG foi zero em todos os grupos, não ocorrendo diferença estatística ($P>0,05$) entre os grupos nos diferentes dias de avaliação. Entretanto, segundo o método descrito por Zajac & Conbor (2006), estipula-se que, fármacos que apresentem 90% ou mais de PEfic, são caracterizados como realmente eficazes. Neste experimento, somente o GA apresentou eficácia acima de 90% (PEfic=94,61%), diferentemente dos demais fármacos que apresentaram média a baixa eficácia.

Palavras-chave: Anti-helmínticos; Sanidade Animal; Ovinos.

Agradecimentos: Às Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central pelo incentivo financeiro.